

IV Curso de Formação Inicial para Ingresso na Carreira da Magistratura do TJMA

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação	Nome do Instrutor	Alexandre Lopes de Abreu		
	Matrícula	041046	Cargo ou Função	Juiz de Direto
	Unidade de Lotação	15ª Vara Cível e Coordenação do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos		
2. Tema da Palestra ou Curso	<u>DIFUSÃO DA CULTURA DE CONCILIAÇÃO COMO BUSCA DA PAZ SOCIAL E TÉCNICAS DE CONCILIAÇÃO</u>			
3. Carga Horária (h)	12h (04h na manhã de 10/03, 04h na tarde de 10/03, e 04h, na tarde de 11/03)			
4. Número de participantes				
5. Objetivos	5.1 Objetivo Geral	Compreender as razões que estimulam da excessividade de demandas, a possibilidade de implementação de meios alternativos de solução de conflitos e o uso de técnicas de convocação das partes para serem sujeitos ativos na resolução dos questões de seus interesses.		
	5.2 Objetivos específicos	Estimular na sociedade o uso dos meios alternativos de solução de conflito como instrumento de pacificação social		
		Estimular a formação de parcerias para difusão da cultura e aplicação da conciliação		
		Identificar mecanismos de ampliação do acesso ao serviço de solução alternativa de conflitos nas Cidades onde atuam		
		. Dominar técnicas de facilitação de diálogo entre as partes, para construção de soluções heterocompositivas		
6. Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> ○ Difusão da Cultura de Conciliação <ul style="list-style-type: none"> ▪ Surgimento da Problemática da litigiosidade e abarrotamento de demandas no Judiciário. ▪ A consciência da necessidade de mudança – Legitimação do Poder Judiciário. ▪ O Acesso à Justiça – Reconhecimento de um serviço adequado de solução de conflito. Sistema 3E. ▪ Sistema de Justiça – Ampliação da rede de acesso ao serviço de garantia de direitos. ○ Aplicação dos meios alternativos de solução de conflitos. 			

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Principais meios alternativos de solução de conflitos: Arbitragem, Transação, Conciliação e Mediação. ▪ Oportunidade de aplicação – estímulos pessoais e processual ▪ Conduta não vinculativa – como ser um facilitador de diálogos sem comprometer a imparcialidade de julgador. ○ Ações pela Conciliação no Maranhão <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturação do NUPEMEC e CEJUSC ▪ Sistema ATTENDE – Pautas Específicas ▪ Programas e Projetos da Conciliação
7. Metodologia	Palestra; Aula expositiva e dialogada; aplicação de atividade através de dinâmica.
8. Recursos didáticos	Data Show e texto
9. Avaliação	Atividade
10. Referências	<p>Valeria Feioli Lagrasta Mediação judicial: análise da realidade brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Forense. 2012.</p> <p>Fernanda Tartuce, Mediação nos conflitos civis. Ed. Método. São Paulo. 2008.</p> <p>Roberto Portugal Bacellar, Mediação e arbitragem. São Paulo: Saraiva. 2012 (Coleção sabers de direito; 53).</p> <p>Boaventura de Sousa Santos, Para uma revolução democrática da justiça. Extraído da página: HTTP://72.29.69.19/~ejal/imagens/arquivos/RevDemJus_FEV2011.pdf</p> <p>Luiz Fernando Guerrero, Os Métodos de Solução de Controvérsias, http://www.dinamarco.com.br/wp-content/uploads/SolucaoDeControversias.pdf</p> <p>O manual de implementação do Projeto Movimento pela Conciliação do CNJ - http://www.google.com.br/url?q=http://www.tj.sc.gov.br/institucional/especial/coordjuzesp/projeto_nacional/ManualImplem20060914.pdf&sa=U&ei=FMCDU-rdJae0sQTl3oH4Bw&ved=0CCIQFjAA&sig2=6LUB_YGiDuftYhIui9it0Q&usq=AFQjCNE94gRxryONEcFRIZ8D9rXAF1n8Rg</p>
11. Informações adicionais	